



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º14/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA UM DE
JUNHO DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE E UM.**

No dia um de junho do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos mais uma vez, e antes da ordem do dia gostaria de abordar aqui alguns temas, alguns no seguimento de anteriores reuniões e outros são novos. Mas antes de iniciar propriamente dito esta intervenção, eu gostaria de parabenizar hoje em especial que se assinala o dia da



criança, e a criança será sempre quer o futuro do nosso concelho, quer o futuro deste país, principalmente através dos jovens e por isso mesmo quero assinalar aqui esse dia, não, aliás, queremos assinalar aqui esse dia com toda a importância que o mesmo merece, começamos a voltar à normalidade a nível de atividades e ainda não é possível fazer totalmente aquilo que se pretende e que merecem. Mas de qualquer forma é um pequeno passo que se começa a fazer ao assinalar esse mesmo dia, e esperemos que no próximo ano já se possa assinalar esse dia com todas as limitações que possam estar já completamente ultrapassadas e que os mesmos possam usufruir daquilo a que têm direito, esse era o primeiro ponto que eu queria aqui assinalar e fica registado então a importância que atribuímos, a importância que atribuímos ao dia mundial da criança. O segundo ponto que me leva a falar no seguimento das anteriores reuniões vai de encontro a contratos, contratação pública e alguns ajustes diretos e outras consultas prévias. Na última reunião tivemos aqui a oportunidade de assinalar a diferença de montante entre o ano de 2020 com o orçamento aprovado e o ano 2021 sem o orçamento aprovado que ultrapassa já largamente aquilo que foi gasto em 2020. Mas se na última reunião e referente a 2021 íamos em cerca de um milhão de euros neste momento aumentou já mais num espaço de quinze dias. E posto isto, gostaríamos de ter aqui alguns esclarecimentos sobre novos contratos que foram entretanto assinados, e o primeiro com a data de publicação do dia 24 de maio de 2021, o tipo de procedimento é um ajuste direto, a descrição é aquisição de artigos honoríficos e de decoração, entidade adjudicante é o Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Exoterra – Promoção e Exportação, Lda., a data de celebração do contrato é 19 de maio de 2021, um dia depois da reunião de Câmara, preço contratual 4.463,00€ e o prazo de execução é de 240 dias, nós gostaríamos de saber que artigos honoríficos são estes que custam quase 5.000,00€ e a que fim é que se destinam, se a senhora Presidente nos pudesse responder a isto e depois eu passarei aos seguintes, ou não vai dizer nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não nos vai responder a nada sobre este contrato? Nem para o que servem estes artigos de decoração? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles vão ficar à mostra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desculpe, não percebi. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles hão-de ficar à mostra.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois acredito que hão-de de ficar à mostra, mas por isso mesmo nós estamos aqui a perguntar na reunião de Câmara, mas é a sua opção. O segundo contrato tem a data de publicação de 24 de maio de 2021, o tipo de procedimento é ajuste direto novamente, a descrição é aquisição de prestação de serviços de impressão de livros – “Monografia de Freixo de Espada à Cinta” e do livro “Freixo Duarte de Armas”, entidade adjudicante o Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Exoterra – Promoção e Exportação, Lda. novamente, data da celebração é de 09 de maio de 2021, preço contratual 9.345,00€, prazo de execução 240 dias, posto isto gostaria de saber se a “Monografia” e o livro “Freixo Duarte de Armas” são reedições de quantos exemplares para custarem quase 10.000,00€? Se nos pode dizer também ou se não vai dizer nada.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada. ---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada, muito bem mas continuemos e no final farei um apanhado sobre tudo. Pois passemos então ao terceiro contrato com a data de publicação de 26 de maio de 2021, tipo de procedimento é ajuste direto, descrição é aquisição de prestação de serviços de pintura artística urbana em paredes da vila de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicante é o Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Frederico Martins Pereira, data da celebração 24 de maio de 2021, preço contratual 12.000,00€, prazo de execução 240 dias novamente, eu gostaria senhora Presidente, gostaríamos aliás de perceber quem é o artista que vai fazer as pinturas em paredes no montante de 12.000,00€, que é isso que irá custar, que obras já fez no país ou no estrangeiro para custar este valor, porque certamente tem de haver uma base para estar a por este valor, já agora aqui na vila, uma vez que as aldeias não foram contempladas e não se percebe porquê, mas aqui na vila quantas paredes realmente vão ser pintadas e onde? E já agora quais são os temas dessas mesmas pinturas e são alusivas ao quê? Pode-nos responder a isso ou também não vai dizer nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não o quê? Não vai dizer nada? Muito bem registamos no final eu farei um balanço sobre isso mesmo. Uma vez que não quer dizer nada sobre este contrato, já são três contratos de diferentes áreas e que ficamos sem ser esclarecidos. Mas passemos ao próximo contrato, data de publicação 28 de maio de 2021, tipo de procedimento é ajuste direto, descrição é aquisição de prestação de serviços de valorização, qualificação e registo da “Seda de Freixo de Espada à Cinta”, entidade adjudicante Município de Freixo de



Espada à Cinta, entidade adjudicatária Percurso Gratificante Unipessoal Lda., a data de celebração deste contrato é 26 de maio de 2021, preço contratual 11.500,00€, prazo de execução 240 dias, gostaria de perguntar o que foi em concreto contratado para fazer no valor de 11.500,00€ em relação à seda de Freixo, o que é que vai ser feito? Pode-nos dizer ou não. Ok, eu continuarei.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está lá tudo, por isso não tenho nada para dizer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está lá tudo e a senhora Presidente não nos explica nada, muito bem. Já agora uma vez que a senhora Presidente sempre aqui mencionou que a seda devia ser auto sustentável o que aqui fica provado é que não é bem assim, existe agora até a marca e a empresa “Yoursilk” que devia ser paga através desta mesma marca ou empresa, gostaríamos de saber que a “Yoursilk” que é uma marca de Freixo pelo menos o site da marca e mesmo a parte da seda porque é que não se faz então uma aposta clara e se cria, como já houve no passado a Associação Casulo Dourado, para ser paga através daí e porque é que a Câmara então assume este encargo, e uma vez que a senhora Presidente nas suas palavras deveria ser auto sustentável a seda e temos aqui este montante, se nos puder explicar para o que é ou não? Nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, também vou ser solidário consigo e vou beber um bocadinho de água, porque realmente.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que apetece.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, nada nos tem a dizer, continuaremos então. Passemos ao próximo, data da publicação 28 de maio de 2021, tipo de procedimento consulta prévia, descrição PARU – casa da rua da ramalhosa – reabilitação de um edifício para habitação unifamiliar, entidade adjudicante Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Equivalente Métrica – Construções Lda., data da celebração 20 de maio de 2021, preço contratual 148.585,00€, prazo de execução 365 dias, eu gostaria de saber a que é que se vai destinar esta casa em concreto e o porquê deste valor. Porque com 148.000,00€ estou certo que conseguiria comprar aqui um apartamento novo e sem ter de estar a reabilitar e provavelmente com as condições atualizadas, estou certo que para fazerem esta requalificação terão isso em conta e eu gostaria de saber ao que é que se vai destinar esta casa em concreto, se nos pode dizer ou então também não saberemos nada? Ok, língua gestual ainda não chegamos lá, mas tem alguma coisa a dizer sobre o assunto ou não?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, senhora Presidente, eu quero-lhe dizer sobre estes cinco contratos de ajustes diretos, que há mais, e a minha colega terá oportunidade de falar a seguir, são de cinco áreas diferentes e a senhora Presidente nem sobre as monografias, nem sobre pinturas, nem sobre a casa, nem sobre nenhum deles, as suas respostas são evasivas e não nos dá esclarecimento de nada, e eu quero-lhe lembrar senhora Presidente que aqui de facto é o local certo para questionar e para ficarmos esclarecidos para que nós próprios possamos esclarecer a população. A senhora Presidente teima em não dizer



nada e agora já passamos para a única resposta que é não, cabe-lhe a si, a mim cabe-me respeitar embora discordando, mas é a sua opinião, eu não sei se tem mais alguma coisa a dizer sobre estes contratos ou se mantém a sua palavra não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não muito bem, eu não sei se a vereadora Antónia quer falar sobre contratos ou senão eu passaria a outros temas.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu não posso perder esta oportunidade obviamente de questionar mais uma vez a senhora Presidente sobre um assunto, porque eu acho que a senhora Presidente não tem noção do seu lugar nem de quais são as suas, porque um Presidente de Câmara que é eleito entre outras coisas para além de zelar pelo interesse dos munícipes deve no mínimo, porque está a utilizar dinheiro que é público não é dela, dar esclarecimento sobre o porquê da opção de utilizar o dinheiro em prol de uma determinada coisa e não utilizar em prol de outra. Portanto aqui mais uma vez conforme disse o meu colega é o local ideal para a senhora Presidente explicar o porquê de fazer todos estes contratos e qual é a sua finalidade, porque só assim é que todos nós ficamos esclarecidos. Porque obviamente está em causa dinheiro público e ao ser dinheiro público a senhora Presidente deveria ter todo o interesse, não era algum interesse, é todo o interesse em esclarecer os munícipes sobre esses assuntos, o que nós assistimos é perante estes contratos à semelhança de todos os outros contratos a sua resposta é não, e depois curiosamente faz algum riso, tem algumas atitudes de ironia relativamente ao assunto que não é e não deveria ser a sua atitude nem o seu comportamento, devia sim esclarecer as pessoas relativamente a este assunto, mais uma vez é lamentável. E eu começo pelo último, em relação a este contrato do PARU à semelhança de um contrato de há quinze dias



em que eu própria a questioneei, se a casa ou melhor se estas casas no carril se eram grandes e a senhora Presidente riu-se e disse se não conhece o carril. Pois conheço o carril e porque conheço o carril é que eu não entendo porquê estes valores e porquê estes valores agora, uns atrás dos outros numa altura em que lhe recordo que não tem orçamento aprovado, em que está em final de mandato, deste mandato pelo menos e esperemos que seja o último para bem de todos. Mas está em final de mandato, não tem legitimidade para fazer contratos que passem muito para além deste mandato, não tem legitimidade porque não tem orçamento, certo? E portanto deveria ter alguma regra relativamente ao que faz, a todas estas compras, a todas estas contratações ponto número um. Depois e ainda relativamente a este assunto, porque não explica está lá tudo, pois mas eu li o contrato e não está lá nada, a única coisa que está lá é o valor e a quem está adjudicado. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada mais.-

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Falta o objeto, ou seja, para quê, o motivo e sobre isso gostaria e questiono-a mais uma vez e já que não respondeu ao meu colega pode ser que eu tenha mais alguma sorte duvido. Mas volto outra vez a colocar a questão qual é o objetivo destes contratos? Ponto número um. Ponto número dois, qual é a área desta habitação unifamiliar? E depois se isto é durante um ano porque é que é feito agora? E a que grupo, refiro-me não a quem é pessoa a, b ou à pessoa c, a quem é que vai ser destinada, a grupo extrato? Portanto gostaria que a senhora Presidente me respondesse antes de mais nada a estas três questões, o porquê? A que se destina? E qual é a área? Não sabe qual é a área? Não é curioso a senhora Presidente de facto não sabe nada, a única coisa que sabe perante isto tudo é acenar, fazer um riso irónico que isso é fácil e se isto estivesse a ser gravado era fácil as pessoas lá fora verificarem qual é a sua postura numa reunião de Câmara. Uma reunião de Câmara devia servir para elucidar os munícipes através dos vereadores, aquilo que nós conseguimos saber da sua parte é zero, para além da ironia que obviamente não pode transparecer nas actas e não pode transparecer em



nenhum outro sítio. Pergunto-lhe qual é a área desta habitação? De cada uma destas habitações, sabe-nos dizer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei. A senhora não diz que não sei nada? Por isso não sei nada.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas talvez tenha alguém possa saber e nos possa transmitir. E o porquê de fazer agora estes contratos sucessivos, também não sabe?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sabemos nada.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Absolutamente nada e também não sabe relativamente às paredes, à pintura das paredes e volto-lhe outra vez a colocar aonde é que vão ser? Quais são as paredes que vão ser pintadas? Com as tais pinturas artísticas conforme a senhora Presidente diz, gostaríamos de saber. Também não nos vai dizer nada?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, de facto estas reuniões de Câmara são extremamente esclarecedoras,



esquece-se que uma reunião tem como objetivo discutir um conjunto de assuntos, mas obviamente essa não deve ser a sua intenção nem o seu entendimento relativamente a uma reunião, porque para si uma reunião não serve para discutir assuntos, porque de facto não os discute, não os transmite, não dá conhecimento de nada, e isto é apenas constatação de, está aí um valor para vocês fazerem uma cruz, dizerem sim ou não, e nem isso porque nós acabamos por saber apenas por consulta à base.gov que nem sequer, digamos, se dá ao trabalho de nos trazer uma informação relativamente ao que vai fazer ao longo de todo este tempo, eu já não digo pedir autorização, porque vai dizer este valor está dentro das minhas competências e é verdade, o valor está dentro das suas competências, mas por uma questão de democracia, isto é se sabe o que a palavra significa, deveria elucidar as pessoas para que pudessem fazer um acompanhamento que essa também é uma das funções dos vereadores é fazer o acompanhamento da gestão Municipal, e a senhora Presidente esquecesse o que é que isso significa, mas esquecesse continuamente o que significa uma vez mais que pensa ou deve pensar, e somos supostos a pensar isso já que nada nos diz, que pensa que isto é uma monarquia e não uma democracia, em que pensa que aqui dentro é eu quero, posso e mando conforme já nos disse diversas vezes. Mas já que sobre este assunto nada nos quer dizer, eu à semelhança do que já tenho questionado ao longo de todos estes tempos a senhora Presidente agora habituou-nos a uma cadência de dois, três contratos por mês, curiosamente à medida que nos vamos aproximando do fim do mandato a cadência vai aumentando, começou no início do ano por ser um de mês a mês, ou de dois em dois meses, agora o que nós vemos é que nos últimos tempos isto vai sendo em catapulta. Mais uma vez também em catapulta aparecem-nos dois contratos e curiosamente os contratos que até aqui eram de um ano, agora os contratos de prestação de serviços são todos de dois anos, dois anos e meio, três, aparecem-nos aqui mais dois contratos de prestação de serviços para os museus pode-nos explicar por favor qual é a necessidade destes dois contratos por dois anos e meio? Não ouvi nada alguém ouviu? Eu sei que não ouço muito bem mas de certeza que eu não ouvi nada, vocês ouviram, alguém ouviu alguma coisa?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada vereadora Antónia, ninguém ouviu nada.-----”



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nada então não. Não tem nada para nos dizer? Bem eu acho que o gravador não serve, deviam de por aí um vídeo. Porque de facto ninguém consegue saber qual é a sua opinião, a única coisa que faz é um sorriso para não dizer outra coisa por trás da máscara. Portanto o resto nós teremos que interpretar o que é que isso poderá querer dizer porque palavras nada, escassas, vazias, nulas, continuo a aguardar a sua resposta. Não há resposta? Vamos ficar o resto de uma hora, tenho aqui uma hora posso voltar à conversa, portanto uma hora e a senhora Presidente não vai dizer uma única palavra. Sim de facto só falta pensar que as palavras são de tal maneira escassas da sua parte que devem valer tanto como os contratos que está a fazer, não responde? Fica então anotado que a senhora Presidente não responde às perguntas que lhe são colocadas, que fique em acta por favor. Depois isto é muito esclarecedor, depois talvez já que não responde a nenhuma destas talvez se recorde, suponho eu, do que disse há uns tempos atrás relativamente à obra do Santo Cristo, em que não tinha condições por parte do Município para fazer uma obra daquela envergadura que aquilo era muito complexo, ridículo, disse-me que vá ver o contrato porque entretanto não sabe ler o que está lá não tinha ainda terminado. Eu na altura disse não terminou mas está quase, eu recordo-lhe passado este tempo todo de facto o contrato já terminou, ou seja, já devia ter sido concluído, pergunto-lhe quando é que prevê concluir aquela obra? Alguém ouviu alguma coisa? Pelos vistos também não sabe responder ou não quer responder, mas a forma como nos elucida é tudo menos razoável que nada diz, mas deve ter noção que durante estes quinze dias pelo menos passei lá e a única coisa que vejo de diferente é que está lá uma máquina estacionada no jardim, ou suposto jardim que era jardim e que foi destruído que é a única coisa que a senhora Presidente faz, e que fique em acta é destruir o que os outros fizeram porque construir ainda não se viu nada, senão vejamos há um jardim, o jardim é destruído, todos os jardins deste Município são destruídos. Começa um conjunto de obras que são obras que eu não sei para quê, porque a senhora Presidente não nos elucida, se nos elucida-se nós obviamente poderíamos saber, assim não, e elas continuam, continuam no tempo e nada faz, achou muito estranho e disse que de facto não sabe que ainda não terminaram, de facto não o tempo já passou, o tempo de conclusão da obra já terminou e estamos na mesma, pergunto-lhe mais uma vez quando é que pretende terminar o Santo Cristo? Se era para alargar a



rua não se vê nada, porque a única coisa que se consegue ver é carros em espinha, estacionados em espinha. Portanto explique-nos o que é que pretende fazer ali? E quando é que pretende concluir este jardim aqui em frente? Isto é se é um jardim que ninguém sabe o que é que vai ser. Se nos puder elucidar relativamente a este suposto jardim em frente à Câmara, que era jardim, mas que agora não sabemos o que é que vai ser. Também não tem nada para dizer? Não há nada para dizer? Então eu volto outra vez em relação à seda, senhora Presidente explique-nos lá o que é que tem para nos transmitir relativamente à evolução da seda, à marca, tudo isso que a senhora Presidente riu-se, mas riu tanto enquanto o meu colega estava a falar que eu estava a olhar para si e estava a pensar de facto hoje a senhora Presidente vai-nos dizer alguma coisa agradável sobre o mesmo, por favor, peço-lhe encarecidamente esclareça-nos sobre o assunto. Curioso, poucas palavras de facto. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já está.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Continue se faz favor e depois voltarei. Pode ser que entretanto a senhora Presidente mude de atitude.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer responder a alguma questão daquelas que foram levantadas e bem pela minha colega de vereação ou vai-se limitar a estar em silêncio, não tem nada a dizer, quer dar alguma resposta ou não? Vai-se manter em silêncio? Eu só quero recordar aqui algo é elucidar a senhora Presidente que é a Presidente de Câmara e é quem está a conduzir os destinos desta reunião e no mínimo o que se exige de si, nem que não queira responder que isso já é outra questão, mas deve falar com os vereadores sobre se quer ou não quer responder ou se simplesmente não vai dizer nada sobre o assunto. Agora manter-se em silêncio acho que isso é uma falta de respeito total por todos nós que aqui estamos, porque aqui ninguém está a jogar ao silêncio, isto não é nenhum jogo, aliás é demasiado importante o sítio onde nós estamos,



os temas que estamos a levantar e acho que a senhora Presidente deveria saber ocupar o seu lugar de Presidente de Câmara e dar resposta uma vez que preside a reunião, senão delegue no senhor Vice-Presidente para presidir à reunião e a senhora Presidente mantém-se em silêncio e aí já se justifica estar em silêncio. Agora uma pessoa que está a presidir à reunião quer goste, quer não goste pelo menos deve falar e deve intervir, não sei se tem alguma coisa a dizer sobre isso ou se vai manter-se em silêncio também. Pronto eu vou passar a novos temas pode ser que esses temas já despertem a sua atenção para falar. Um novo tema prende-se com a praia fluvial da Congida, uma vez que iremos em breve e espero que sim iniciar a nova época balnear e eu gostaria de saber se já tem previsto quando é que vão iniciar a mesma? Se vamos ser contemplados novamente e bem pela bandeira azul? Se nos pode dar já algum feedback sobre isso e se as piscinas municipais descobertas este ano irão funcionar ou não irão funcionar? Essas eram as três primeiras questões que eu queria colocar e depois poderei seguir a minha intervenção, pode-nos dar uma explicação sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Continuamos a ter bandeira azul, e o prazo de abertura já está estipulado.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando é que vai ser?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Telma pode esclarecer quais são as datas previstas.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL Dr. Telma Redondo que referiu: “É de 15 de junho a 13 de setembro. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E as piscinas não vão funcionar porque a obra ainda está a decorrer, e para compensar vão abrir as piscinas cobertas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem. Sobre as questões que foram aqui levantadas e as respostas que foram dadas, primeiro ficamos contentes que a bandeira azul assim se mantenha, mas para a bandeira azul assim se manter é necessário não cometer erros que foram cometidos no passado, nomeadamente no ano anterior com a abertura de fossas e que este ano não aconteça isso uma vez que no outro ano aconteceu e foi até filmado por munícipes e turistas que ali estavam. Mas sobre este ano em concreto que ainda vamos a tempo de emendar e eu tive oportunidade de ver com os meus olhos, ninguém me contou, o rio neste momento desceu e poder-se-ia proceder à limpeza do mesmo, uma vez que está cheio de cadeiras, de mesas e seria de bom-tom e até nalgumas partes colocar um nível melhor até se pode fazer isso que o rio está baixo, e até é uma oportunidade única de aproveitar para fazer uma limpeza pelo menos à beira do rio, porque aquilo vê-se, não custa nada, se fosse lá para o fundo acredito que seria difícil mas neste caso não, e deixamos aqui a sugestão para benefício de todos, de toda a população que se mande limpar o rio em relação aquilo que está à vista de toda a gente. Sobre as piscinas descobertas lamento que as mesmas não estejam abertas em plena época balnear, acho que a obra deveria ter sido acautelada e ter sido feita a tempo e horas e não em plena época balnear, mostra claramente uma falta de planificação sobre os acontecimentos, porque inverte-se aqui as situações senão vejamos, a piscina descoberta que devia funcionar no verão não funciona e a piscina coberta que deveria funcionar durante o ano todo vai funcionar agora no verão que é quando à partida faz menos falta. Mas mais ainda sobre a piscina coberta e por aquilo que foi aqui dito a mesma irá funcionar no verão como alternativa pelo menos isso que haja uma alternativa e que se dê utilidade à mesma. Posto isto sobre a piscina coberta eu gostaria de saber então que obras é que foram lá realizadas porque aquilo que nos foi transmitido aqui é que a mesma se encontrava encerrada devido a obras que eram necessárias fazer. Eu gostaria de questionar aqui



que obras é que foram feitas e se a piscina uma vez que vai abrir em junho se já se mantém aberta o resto do ano? Pode responder a isso ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só vai estar aberta durante o verão.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só durante o verão? Mais uma vez está errado, completamente errado, porque a piscina destina-se a estar aberta durante o ano todo para dar qualidade de vida à população, desde a pessoa mais nova até à pessoa com mais idade, é para isso que é a finalidade dela para dar qualidade de vida aos nossos munícipes que têm o mesmo direito de qualquer vila ou cidade deste país. Mas é a sua política, é a sua gestão, não é a minha de certeza absoluta e aquela piscina tem de estar aberta o ano todo. Mas em relação à piscina também fomos informados que neste momento se encontram no piso superior da piscina, ou seja no andar de cima pessoas externas ao Município neste momento a trabalhar lá, ou seja a ocupar o escritório, nós gostaríamos de saber se isso efetivamente se confirma? Quem são essas pessoas e se existiu algum protocolo celebrado para utilizarem as instalações do Município e se nos pode dar um feedback sobre isso? Ou se não nos vai dizer nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhes vou dizer nada.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não nos vai dizer nada? Então não é sua função informar-nos?”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas pode apenas confirmar, confirma-se então que estão lá pessoas externas ao Município a trabalhar que estão a utilizar os recursos humanos, os recursos do Município nomeadamente os escritórios de cima, já agora gostaríamos de saber quem são as pessoas que estão lá e o que é que estão lá a fazer e que protocolo é que celebrou para estarem lá a utilizarem as instalações do Município? Ou isso não se pode saber é assim tão em segredo que não se possa saber.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui não há segredos, os contratos estão todos divulgados.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas qual é esse contrato e a que se refere esse contrato em específico e ao que é que se destina ao estar ocupado e por quem, a fazer o quê?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há-de ver ao que é que se destina.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há-de ver ao que é que se destina? Senhora Presidente eu não hei-de ver, estou a questionar aqui. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há-de ver.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ao que é que se destina as pessoas que estão lá a trabalhar na parte de cima, que entidade é aquela que está lá a trabalhar se é uma associação, se é uma entidade, o que é que está lá a fazer e o porquê de estarem a utilizar as piscinas municipais cobertas, o piso de cima nomeadamente onde não são sequer funcionários do Município. Não nos vai dizer nada sobre isso? Ao que é que se destina? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não.--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não há resposta? Não até aqui o resto cá fora pode dizer há-de ver.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu também disse que há-de ver. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pode ver ali, nós não podemos ir ver. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem é a questão de ir ver, a questão aqui é, eu não vou lá ver as pessoas, não é isso que eu estou a questionar.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não disse para ir lá ver as pessoas. Eu disse que há-de ver.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas estou-lhe eu a dizer a si, o que é que estão a fazer pessoas exteriores ao Município nas instalações do Município nomeadamente nas piscinas cobertas, o que é que estão lá a fazer e que contrato foi celebrado, uma vez que a senhora Presidente diz que está tudo à mostra, que contrato é que foi esse, pode-nos fornecer esse contrato? Para verificarmos que protocolo foi celebrado, por exemplo há protocolos que são celebrados com os músicos, os bombeiros, com outras entidades, que contrato é que foi celebrado e com quem para estarem nas instalações do Município? Das piscinas cobertas nomeadamente um edifício que está completamente quase ao abandono, mas o que é que está a ser feito lá? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que está quase ao abandono? Está a ter algum uso.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é que está a ser feito lá? O que é que estão lá a fazer? O que é que vai ser de interessante para o Município? O que há-de de ser mais vantajoso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há-de ver.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você responde às vezes, mas se calhar quem há-de de ver é você, mas pronto tudo bem. Não tem nada a dizer sobre isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não digo mais nada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não diz mais nada está no seu direito. Mas há uma coisa que eu quero-lhe lembrar não é a mim que não diz nada é aos munícipes todos que não diz nada, isso é ponto assente. Sobre as piscinas cobertas e depreendendo das palavras da Dra. Telma e indo de encontro ao período da época balnear as piscinas cobertas estarão abertas de 15 de junho a 13 de setembro, será isso? É esse o período em que as piscinas cobertas irão estar abertas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O período em que a piscina da Congida estaria aberta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu fiz uma pergunta clara sem perjuro de nada, que é se piscinas cobertas vão abrir antes da época balnear, ou se só vai ser mesmo neste prazo de 15 de junho a 13 de setembro, é só neste prazo que vão estar abertas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, lamentamos que assim seja, as piscinas cobertas durante o seu mandato a utilidade foi quase nula, nula, este mandato então foi quase nula e aquilo que você prometeu aos munícipes, e eu quero-lhe recordar que foi estar sempre aquilo aberto e o que aconteceu foi estar sempre fechado, você no passado criticava por estar dois, três meses aberto e ao que assistimos agora é que está todo o ano fechado, o que é totalmente diferente, e aquelas piscinas têm de estar abertas para dar qualidade de vida à população, não é estarem encerradas, nem tão pouco estarem destinadas a fins que nada têm a ver com as piscinas municipais cobertas, nem com a área da atividade física, e isso é que é de lamentar senhora Presidente e não sei se quer dizer alguma coisa sobre isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada a dizer. O senhor diz tudo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Lamentamos, eu não digo tudo, eu questiono sobre aquilo que é importante para o quotidiano do Município, e a senhora Presidente é que nada diz e nada esclarece. Porque se lamenta, lamenta-se profundamente a sua postura e que este ano seja essa, da minha parte é tudo para já.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois da minha parte gostaria de pegar nessa mesma questão. Senhora Presidente é lamentável, nós não conseguimos ainda ler as suas expressões, podemos tirar elações, mas gostaríamos, volto outra vez ao mesmo assunto, gostaríamos de ouvir da sua boca uma resposta concreta às questões que lhe são colocadas. Pelos vistos continua sem responder, mas eu fiquei com alguma dúvida e gostava que me esclarecesse relativamente às piscinas lá de baixo, as piscinas junto ao rio. O que eu depreendi é que não vão ser



abertas para o período de verão é assim? Ou ouvi mal. Alguém me esclarece. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se ouve mal compre um aparelho.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ouço mal, então eu volto-lhe outra vez a dizer repita o que é que vai acontecer relativamente às piscinas lá de baixo, vão estar abertas ou não? É assim tão difícil.

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É assim tão difícil? Eu já respondi ao seu colega.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não respondeu porque eu estou-lhe a perguntar e a mim ainda não me respondeu. Vão estar abertas ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta já foi dada. Não digo mais nada.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não me respondeu.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale para aí.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A única pessoa que respondeu alguma coisa foi a Dra. Telma, a senhora Presidente não respondeu nada. Mas se não vão estar abertas eu pergunto o ano passado foi trazido a nós, a esta reunião, a questão da compra de um equipamento para as piscinas lá de baixo, que era um equipamento até de um valor elevado.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e já está posto.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E eu pergunto esse equipamento foi comprado e é um valor muito elevado que nós perguntamos para o que é que aquilo servia em concreto e na altura o que nos foi dito é que sem esse equipamento as piscinas não podem funcionar, pelo menos foi isso que eu entendi, se estou errada corrija-me. Eu pergunto-lhe hoje passado um ano, mais de um ano, o tal equipamento que era muito caro para as piscinas poderem funcionar foi comprado, foi aplicado, o que é que aconteceu?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que o equipamento já lá está.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já lá está?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se já lá está significa então as piscinas têm todas as condições para funcionar.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Como é que têm condições para funcionar com uma obras ao lado e com os balneários a serem intervencionados.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O erro foi a obra ser agora feita, devia ter sido anteriormente, não agora na época banear.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Seria anteriormente se desse para ter sido feita anteriormente.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A obra deveria ter sido feita anteriormente. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A obra deveria ter sido planeada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que mostra que a planificação é completamente errada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, foi a planificação.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro, então vai fazer uma obra em época balnear quando teve o ano todo para a fazer.--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente, as suas intervenções, as únicas que faz são de tal maneira coordenadas que em vez de fazer essa obra, e finalmente conseguimos saber e bem uma coisa é que de facto o equipamento foi comprado e está lá, mas não podem funcionar porque estão a decorrer obras. Ora a senhora Presidente sabe que lá em baixo, aliás Freixo é quente teria todo o interesse em que essas obras tivessem sido concluídas atempadamente para que no período de verão se pudesse proporcionar o acesso às piscinas a toda a população, e aos que vêm de fora, as que estão nas casinhas da Congida, que nós mais uma vez lamentamos que não sejam exploradas pelo Município como sempre foram e como deveriam ser, mas essa é uma outra questão, e que justamente na altura que as piscinas deveriam estar a



funcionar, é justamente nessa altura em que as piscinas não vão estar a funcionar, gostávamos também que nos explicasse tudo isso direitinho, mas já esperamos também da sua parte que a resposta vai ser nada, mas mais estranho no mínimo é a forma como planei-a as suas obras e vamos ver se até ao final do mandato elas estão concluídas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais alguma coisa? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei depende se você vai dar resposta aquilo que foi questionado e que nada disse até agora, vai dar resposta? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais alguma coisa?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou-lhe a perguntar se vai dar mais alguma justificação.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu só queria fazer uma questão ou uma outra observação. A senhora Presidente tem noção que nos tem mostrado ao longo dos tempos os contratos que tem feito no âmbito do apoio à educação e que nós somos a favor tudo que seja apoio à educação, se calhar não tem noção, se calhar digo eu, mas pergunto-lhe senhora Presidente se tem noção da importância das piscinas para o desenvolvimento físico e psicológico e cognitivo das crianças, ou seja em anteriores mandatos em que se apostou fortemente no exercício



físico e na piscina coberta onde as crianças da escola dos diversos níveis e aquelas que ainda não estavam na escola, iam com imensa frequência fazer exercício, nadar, que isso para além da questão física, a nível de desenvolvimento psicológico era da maior importância. A senhora Presidente não lhe importa, não se importa, não tem cuidado, não tem interesse no desenvolvimento psicológico das crianças da zona, pois não? Não, já é expressivo e ainda bem que fique aí a sua, já que não responde pelo menos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale por si. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua negação, o sinal que fez com a cabeça é suficiente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale por si e mais uma vez tenha cuidado.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É expressivo o não, muito bem. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A negação é você desde que nasceu.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua, não disse nada mas acenou com a cabeça um sinal muito concreto de negação, aliás não conseguiu nem sequer ao menos mudar a sua atitude. Aí pelo menos essa sua atitude deu perfeitamente para verificar o que é que pensa sobre o assunto e o interesse que tem no desenvolvimento das crianças.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso fica para outra vez. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia trinta e um do mês de maio do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Seiscentos e catorze mil quinhentos e sete euros e quarenta e um cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e trinta mil setecentos e quarenta e dois euros e nove cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezoito de maio do ano dois mil e vinte e um.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar, a acta do dia dezoito de maio do ano de dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número trinta e cinco datada de vinte e cinco de maio de dois mil e vinte um, referente ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Freixo de Espada à Cinta, do Gabinete Técnico Florestal e subscrita pelo Técnico Superior Eng. Amadeu Rodrigues, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este é o nosso Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil que foi enviado para vocês, e está aqui o Eng. Amadeu para qualquer esclarecimento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se calhar sobre esse assunto convinha a senhora Presidente começar por nos apresentar o plano e no que é que difere. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que está aqui o Eng. Amadeu para tirar as dúvidas que tiverem e responder aquilo que quiserem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não nos faz uma introdução? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não faço, está aí o Eng. Amadeu para responder às questões que forem colocadas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok. Para além de não nos dar nenhum esclarecimento no período antes da ordem do dia e ainda isto, mas está bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto existem há muitos anos e tem que se fazer a sua revisão de x em x anos. Portanto é mais uma dessas revisões do Plano Municipal de Emergência.



Eng. Amadeu quer fazer algum esclarecimento?-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Técnico Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “ De acordo com os meus conhecimentos e uma vez que sou técnico também desta autarquia no Gabinete Técnico Florestal da Proteção Civil mas vou-vos dar aqui a informação que disponho. O Plano Municipal de Emergência da Proteção Civil que o Município possuía já se encontrava fora de validade, portanto já não estava em vigor, e de acordo com a Lei é necessário fazer e ter um Plano atualizado, o documento foi elaborado por entidades externas através da Associação dos Municípios devido até ser adjudicado pelo Município de Freixo, Moncorvo, Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa. Foi elaborado um plano de acordo com a legislação em vigor, uma primeira versão foi enviada à Comissão Municipal da Proteção Civil para apreciação e emissão de parecer, e estamos a falar em novembro de 2020, foi portanto emitido esse parecer nessa data, um parecer favorável, foi enviado para a Autoridade Nacional de Emergência da Proteção Civil para também a obtenção do parecer ao documento, a Autoridade Nacional de Emergência da Proteção Civil elaborou um parecer favorável ao documento com alguns reparos a realizar, portanto alguns ajustes a realizar com a repetição de alguma informação, portanto alguns ajustes que acharam convenientes, a necessidade desses ajustes foram remetidos para a entidade que elaborou o documento e foram feitos os ajustamentos, posteriormente esteve em consulta pública pelo período de trinta dias que é o que diz a legislação. O relatório da consulta pública que não obteve qualquer tipo de contributo, no entanto essa consulta pública esteve no site do Município, esteve aqui também nas instalações da Câmara Municipal, foi publicitado através de edital e durante a semana, há duas semanas atrás foi novamente convocada a Comissão Municipal da Proteção Civil para fazer a notificação ao documento e emissão de parecer a este mesmo documento de Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e também obteve o parecer favorável, e agora o próximo passo é remeter o documento para aprovação da Assembleia Municipal que é quem tem estas competências para fazer a sua aprovação. Portanto só o documento em si é um documento orientador onde estão determinadas as várias formas de atuação das entidades presentes no concelho, e depois havendo necessidade de entidades externas isso será sempre supra Municipal nomeadamente através da Proteção Civil Distrital como outros planos obviamente, uma



vez que transbordam os limites do Município e também logicamente terão os planos deles, isto está tudo englobado numa visão também generalizada de interligação entre os vários planos, dos vários Municípios, não sei se querem por mais alguma questão?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, eu gostaria de agradecer ao Eng. Amadeu todos os esclarecimentos que nos deu e gostaria também de lembrar à senhora Presidente que em analogia ao que foi feito, que é assim que deve ser feito e esclarecido. A senhora Presidente deveria no mínimo talvez aprender ou se não é aprender ter uma atitude similar perante as questões e pedidos de esclarecimentos que nós fazemos, neste momento fiz um pedido de esclarecimento, talvez nos possam elucidar sobre o mesmo, o engenheiro fez e muito bem, era isto que nós pedíamos que da sua parte fosse feito relativamente a cada um dos pedidos de esclarecimentos que nós fizemos desde o início da reunião até agora e que obtiveram zero e de todas as outras reuniões realizadas ao longo do mandato, portanto mais uma vez obrigado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este assunto em concreto que é para tomada de conhecimento, eu gostaria aqui de em primeiro de tudo lamentar que a senhora Presidente não dê qualquer tipo de esclarecimento dentro das suas competências, não competências técnicas que para isso existem funcionários e bem desta autarquia e ficou aqui demonstrado nomeadamente o Eng. Amadeu, a quem eu agradeço a explicação que foi dada de forma bastante prática e com conhecimento sobre o mesmo plano até tendo o cuidado de como é que isto foi gerido e de facto conseguimos perceber que não é só em Freixo de Espada à Cinta, são diversos Municípios e quando se trata da Proteção Civil é um tema demasiado sensível para ser levado de ânimo leve e deve ser levado com esta importância que assim o merece, o que já não vai de acordo aquilo que a senhora Presidente fez pelo menos nesta reunião de Câmara que se limitou a passar a sua palavra para o Eng. Amadeu que bem falou sobre a parte técnica que é assim que deve ser, a parte política que é aquilo que lhe cabe a si explicar, nada explicou, nem nada justificou o porquê de se fazer isto, é apenas aquilo que quero aqui dizer e que fique registado em acta, obrigado.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Freixo de Espada à Cinta.---

ARMANDO AUGUSTO AZEVEDO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Armando Augusto Azevedo Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovou a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

JORGE MANUEL CAETANO FILIPE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Jorge Manuel Caetano Filipe, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovou a proposta em apreço, no montante de 1,716,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DANIELA ISABEL DO NASCIMENTO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE



ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Daniela Isabel do Nascimento Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 650,00€. -----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ANTÓNIO MANUEL SAPAGE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe António Manuel Sapage, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ANA MARIA EUSÉBIO GARCIA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Ana Maria Eusébio Garcia, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovando a proposta em apreço, no montante de 2.520,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

GENEROSA MAIO TIMÓTEO BELCHIOR – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Generosa Maio Timóteo Belchior, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovando a proposta em apreço, no montante de 2.525,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

GABRIELA MARISA RENTES DA SILVA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Gabriela Marisa Rentes da Silva, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovando a proposta em apreço, no montante de 1.950,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU- DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta da designação do júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2º grau – Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2021 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS – PROPOSTA: Presente a informação número cinquenta, datada de dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e um da DTOUH, e referente à formação de tarifários para 2021 dos serviços dos resíduos, e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DA BETESGA DESTA VILA PERTENCENTE A RUI MANUEL BICA: Atenta a informação número cento e quarenta e cinco barra dois mil e vinte e um, datada do dia três de maio de dois mil e vinte e um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua da Betesga, desta vila, e pertencente a Rui Manuel Bica.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, não conceder o referido apoio no montante pecuniário de cento e quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----



E eu, Ana Maria Santo Sousa Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

